14/10/2013 - Antiga estação desativada de energia vira espaço de experimentação de artes e música no centro de SP, o Red Bull Station



Prédio de 1926, onde funcionava a antiga sede de distribuição de luz da Eletropaulo, passa a abastecer a cidade com energia criativa. Com foco em projetos experimentais de artes e música, o Red Bull Station abre suas portas ao público com um projeto de residência artística permanente, espaço expositivo, estúdio de música e uma cafeteria

A partir de 29 de outubro, o centro da cidade ganha um impulso extra para o desenvolvimento das artes, da música e das pessoas. O espaço terá acesso gratuito e integra diferentes expressões artísticas, que se misturam em tempo real num ambiente que permite a troca contínua entre artistas e as pessoas que estiverem por lá.

Localizado na Praça da Bandeira, o Red Bull Station ocupa a antiga subestação Riachuelo, desativada desde 2004. O prédio foi construído nos anos 20 e tombado desde 2002 pelo Conpresp, Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo. Após uma longa reforma para adaptação ao novo uso do espaço e restauro, o espaço conta agora com cinco andares.

Principais atividades

Os projetos têm como ponto em comum a valorização do processo e a experimentação, como a residência artística focada em artes visuais, com curadoria de Paula Borghi. Os participantes trabalharão em ateliês individuais, onde originalmente funcionavam as salas de transformadores de energia, e poderão experimentar suas obras no espaço expositivo chamado de Galeria Transitória. A primeira residência artística acontecerá de outubro a dezembro deste ano, e uma segunda temporada está prevista para ser realizada entre fevereiro e abril de 2014. Com foco no desenvolvimento de artistas, ocorrerão palestras e workshops com curadores, artistas, produtores e pesquisadores com foco em arte e música.

O prédio ainda abrigará um estúdio de música, o Red Bull Studio, um projeto internacional presente em Nova York, Los Angeles, Madri, Cidade do Cabo, Copenhague, Auckland, Londres, Amsterdã e Paris. O estúdio se coloca como um espaço de experimentação e produção musical para artistas, e receberá gravação de programas especiais para a web, além de workshops ministrado por grandes nomes da música nacional e internacional.

O edifício

Só a fachada da antiga subestação Riachuelo, construída em 1926, foi protegida no tombamento do edifício pelo Conpresp em 2002. Mas a reforma vai aproveitar a arquitetura antiga mesmo na parte interna.

O escritório Triptyque, que assina o projeto de arquitetura e reforma, e supervisionou o projeto

de restauro do prédio, é responsável por intervenções contemporâneas - como as escadas externas e a marquise da cobertura, que vai criar um novo ambiente no topo do prédio, com vista para o centro da cidade. A reforma também restaura e reativa um antigo chafariz que fica no topo do edifício.
A Lock Engenharia é o escritório responsável pela execução e coordenação da obra civil.

Curiosidades sobre o espaço e sua revitalização:
A área total do Red Bull Station é aproximadamente 2.150m2;
O espaço está dividido em cinco níveis: porão (subsolo), térreo, mezanino, piso superior e laje (cobertura);
O porão abriga um espaço expositivo, camarin, lounge e área livre para ensaios;
O estúdio de música (Red Bull Studio) fica no térreo, assim como o café, espaço expositivo principal e um lounge;
O mezanino é ocupado por escritórios e parte técnica;
No andar superior estão os ateliês dos integrantes da residência artística e a Galeria Transitória – onde os artistas poderão testar seus trabalhos antes de descerem para a galeria principal – além de salas para workshops e palestras;
A cobertura, com vista para a Praça da Bandeira, será uma grande área de convivência, protegida por uma marquise metálica que terá a função de recolher a água da chuva para reúso.
A bomba de água original da sala de máquinas foi integrada à decoração do restaurante que funcionará no local.
O restauro completo da fachada será finalizado em janeiro de 2014.
Esta é a primeira vez que a Red Bull tem um espaço de experimentação cultural em caráter permanente em todo o mundo.

Programação: Os destaques da primeira semana do Red Bull Station
Exposição Red Bull House of Art: Coletânea que reúne os trabalhos desenvolvidos pelos 24 artistas que passaram pela residência artística nos anos de 2009, 2010 e 2011. Na época o projeto teve como endereço o Edifício Sampaio Moreira no centro de São Paulo. Nomes como Sofia Borges e Flávia Junqueira estão entre os que passaram pela residência. A exposição abre as atividades da temporada 2013/2014, que passa a ter como endereço fixo o Red Bull Station. Instalações, vídeo instalações, pintura e fotografia fazem parte da exposição.
Quando: de 29 de outubro a 23 de novembro de 2013
Horário: terça a sábado, das 11h às 21h
Entrada franca

Residência artística no Red Bull Station: Paralela à exposição do Red Bull House of Art, é possível acompanhar a residência artística em curso que acontece no prédio. O projeto reúne seis artistas e ocupa o piso superior do edifício, onde ficam os ateliês e um espaço conhecido como Galeria Transitória - onde os artistas podem tanto desenvolver seus trabalhos como observar de que forma cada obra conversa com os demais projetos e com o ambiente. Artistas participantes: Ale Domingues, Chico Togni, Fabiana Faleiros, Raquel Uendi, Rodolpho Parigi e Thiago Honório. Curadoria de Paula Borghi.
Quando: de 29 de outubro a 06 de dezembro de 2013
Horário: terça a sábado, das 11h às 21h

* Os ateliês dos artistas e a galeria transitória estão abertas à visitação e acontecerão somente com acompanhamento dos monitores.
Entrada franca

Exposição final da residência – temporada 2013:
A partir de 07 de dezembro de 2013
Red Bull Station
Praça da Bandeira, 137. Centro, São Paulo, SP.

Foto: Divulgação
Approach Comunicação